

RESPOSTAS DA APLICAÇÃO DE HORMÔNIOS EM ESTACAS LENHOSAS DE TIMBÓ (*Derris urucu*)¹

Enilson Solano A. Silva², Elisana B. dos Santos³, Olinto G. da Rocha Neto².

O timbó (*Derris urucu*) é uma leguminosa que concentra em suas raízes a rotenona, princípio químico tóxico, por muito tempo utilizado pelas comunidades indígenas da região amazônica na captura de peixes. Há registros também de seu emprego como inseticida no combate a pragas de animais e plantas. O crescente interesse pelo estudo de inseticidas naturais e a possibilidade de crescimento da demanda do produto, trás novas perspectivas para o cultivo da planta. Pela dificuldade de obtenção de sementes, a propagação é feita exclusivamente através de estacas, entretanto, a escassez de informações para multiplicação vegetativa do timbó, objetivou a realização deste trabalho. As respostas à aplicação de hormônios em estacas de timbó foram avaliadas utilizando-se material lenhoso, provenientes de lançamentos novos de plantas do banco de germoplasma do CPATU/EMBRAPA. Para tanto, foram considerados o total de estacas enraizadas, o comprimento da raiz, os lançamentos foliares e/ou gemas entumecidas, a matéria seca da raiz, dos ramos, das folhas e a área foliar. Os tratamentos utilizados foram: T1- testemunha (sem hormônio) T2- AIB 250 ppm T3- AIB 500 ppm T4- NAF 1000 ppm T5- NAF 2000 ppm. De acordo com os resultados, o testemunha mostrou-se superior aos demais tratamentos, pois apesar de apresentar o menor desenvolvimento de raiz, foi o que melhor compensou a relação raiz/parte aérea. Os tratamentos com AIB e NAF proporcionaram as maiores taxas de matéria seca de raiz, mas inibiram a formação de parte aérea.

1- Financiado pela JICA

2- Laboratório de Ecofisiologia do CPATU, Bélem - PA, 66095-100, Brasil

3- Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP